



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FORMIGA

Decreto publicado em 05/08/2004
Mantenedora: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FORMIGA – FUOM
Centro de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e EaD

BOLETIM 06/26

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE FORMIGA (IPC-FGA)

CUSTO DA CESTA BÁSICA DE FORMIGA (CCB-FGA)

MAIO DE 2026

DESCRIÇÃO

Este boletim é o resultado de um projeto de Iniciação Científica, implantado em Agosto/2022 e reformulado em Agosto/2023, que visa mensurar e divulgar entre os dias 15 e 20 de cada mês, a variação dos preços e o custo da cesta básica na cidade de Formiga-MG. A variação dos preços é dada pelo Índice de Preços ao Consumidor de Formiga (IPC-FGA), obtido a partir das fórmulas empregadas pelo IBGE no cálculo do IPCA, sendo que os fatores de impacto (pesos) de cada item são adaptados a partir de Belo Horizonte-MG. Os bens e/ou serviços contemplados na planilha original e inexistentes em Formiga (por exemplo, preço do bilhete de metrô), foram redistribuídos dentro de seu grupo. O IPC-FGA se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, cuja pessoa de referência é assalariada. Já o Custo da Cesta Básica de Formiga (CCB-FGA) foi alterado a partir do Decreto-Lei nº 399 de 1938, incorporando o Decreto Nº 11.936, publicado em 5 de março de 2024, dispendo “*sobre a composição da cesta básica de alimentos no âmbito da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e da Política Nacional de Abastecimento Alimentar*” e alinhado à metodologia empregada pelo DIEESE, órgão oficial responsável por esse levantamento. No total, são coletados entre os dias 01 e 10 de cada mês, os preços médios de 209 produtos e serviços, divididos em 9 grupos, a partir de pesquisas nos quatro maiores estabelecimentos comerciais da cidade, além de dezenas de outros em setores econômicos de notável relevância (farmácias, profissionais liberais, mercearias, corretores, prestadores de serviço, etc.), para os quais o Centro Universitário de Formiga (UNIFOR-MG) agradece a atenção e colaboração, incluindo o SICOOB, pela concessão das bolsas de pesquisa. Salienta-se que os dados coletados, porém, referem-se aos valores praticados no período da coleta, constituindo-se em elementos inservíveis para análises isoladas.



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FORMIGA

Decreto publicado em 05/08/2004

Mantenedora: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FORMIGA – FUOM
Centro de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e EaD

RESULTADOS E COMENTÁRIOS

O IPC-FGA em Maio de 2026 apresentou inflação de +0,66%. Dentre os 9 (nove) grupos econômicos componentes do IPC-FGA, 7 (sete) apresentaram variação positiva dos preços, ou seja, inflação e 2 (dois) apresentaram variação negativa (deflação). Os preços dos alimentos continuaram pressionando a inflação formiguense e, assim o grupo “Alimentação e Bebidas” registrou alta de +0,21%, liderando do bloco inflacionário. Merecem destaque as expressivas altas da batata-inglesa (+37,61%), do tomate (+27,28%) e da cebola (+15,77%), além dos aumentos observados nas carnes e no leite longa vida; em contrapartida, alguns produtos apresentaram redução de preços, como os iogurtes (-5,88%), a maçã (-4,82%) e o café moído (-3,91%). Em seguida, o grupo “Habitação” anotou +0,14%, o que se deve ao aumento da energia elétrica (por conta das bandeiras tarifárias), mas não se restringiu a ela. Também contribuíram para a elevação dos preços nesse grupo, a despesas condominiais (+9,48%), aluguéis (sobretudo, residenciais, com +4,88%) e custos gerais de manutenção das residências. Na sequência, aparece o grupo “Saúde e Cuidados Pessoais”, que registrou um aumento de +0,12%, impulsionado pelos aumentos nos preços dos produtos de higiene pessoal (+2,06%) e dos produtos médico-farmacêuticos (+0,31%), ambos com forte fator de impacto. No grupo “Vestuário”, os preços registraram alta de +0,11%, resultado associado aos reajustes observados em roupas (+4,33%), calçados (+3,21%) e acessórios (+3,04%) - esse comportamento pode ser explicado, em parte, pela sazonalidade característica do período de outono-inverno, quando ocorre a renovação das coleções e há maior demanda por peças adequadas às temperaturas mais amenas. Na sequência, o grupo “Despesas Pessoais” registrou alta de +0,06% refletindo, mais uma vez, os reajustes observados nos serviços de estética masculina e feminina, os quais, segundo os profissionais ouvidos, decorrem da elevação dos custos operacionais. Um outro grupo inflacionário foi “Artigos de Residência”, anotando +0,04%, o que se deve a alta determinados itens de mobiliário (como os sofás, com +3,68% e produtos de cama, mesa e banho, com +2,74%), influenciados pelo aumento dos custos de produção e comercialização; no entanto, as reduções observadas nos preços de eletrodomésticos, equipamentos eletrônicos e outros bens duráveis contrabalancearam os percentuais inflacionários deste grupo. Fechando o bloco inflacionário, o grupo “Transportes” surpreendeu e registrou alta de apenas +0,01%, comportamento que reflete a estabilidade observada nos preços da gasolina ao longo do período, bem como a redução dos preços de outros combustíveis como o diesel e o etanol. Dessa forma, os custos relacionados à mobilidade e ao transporte mantiveram-se praticamente inalterados no município,



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FORMIGA

Decreto publicado em 05/08/2004

Mantenedora: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FORMIGA – FUOM
Centro de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e EaD

evidenciando um cenário de equilíbrio nos gastos com deslocamento das famílias e nas atividades econômicas dependentes do transporte. Apenas dois grupos apresentaram deflação, o que foi pouco expressivo. A maior redução foi observada para o grupo “Comunicação” (-0,02%). Esse resultado pode ser atribuído principalmente à intensificação da concorrência entre operadoras de telefonia móvel, internet e serviços de comunicação digital, que frequentemente adotam estratégias promocionais para atrair e fidelizar clientes. Além disso, a oferta de pacotes combinados de internet, telefonia e *streaming*, associada a descontos temporários e reajustes menos intensos do que os observados em outros setores da economia, contribuiu para a estabilidade e a ligeira redução dos preços. Por fim, o grupo “Educação” também registrou queda de -0,01%, evidenciando um cenário de estabilidade nos gastos relacionados ao ensino. Esse resultado pode estar associado à manutenção dos valores das mensalidades escolares após os reajustes tradicionalmente concentrados no início do ano letivo, bem como as promoções em cursos livres, materiais didáticos e serviços educacionais complementares. O IPCA-Brasil, medido pelo IBGE no mesmo período avaliado por esta pesquisa, registrou uma inflação de +0,58%, abaixo, portanto, do IPC-FGA. Nos últimos 12 (doze) meses, o IPCA-Brasil acumulou alta de +4,72%; já o IPC-FGA também seguiu a tendência de alta, registrando +4,62%. Em 2026, o IPCA-Brasil acumulado é de +3,20%, enquanto o IPC-FGA já chega a +3,39%. O custo dos alimentos não passou despercebido. Belo Horizonte-MG, cidade referência para este projeto, registrou uma grande alta no custo da cesta básica (CCB-BH), chegando a R\$825,99. Em Formiga, o custo da cesta básica (CCB-FGA) também subiu, passando para R\$779,75, reduzindo ainda mais a diferença percentual entre as duas cidades, chegando a apenas +5,93%, a menor diferença observada desde o início deste projeto, em 2022.

QUADRO-RESUMO DOS GRUPOS DO IPC-FGA					
%	GRUPO	%	GRUPO	%	GRUPO
0,21	Alimentação e bebidas	0,11	Vestuário	0,01	Transportes
0,14	Habitação	0,06	Despesas pessoais	-0,01	Educação
0,12	Saúde e cuidados pessoais	0,04	Artigos de residência	-0,02	Comunicação

PROF. DRA. JUSSARA MARIA SILVA RODRIGUES OLIVEIRA

Centro Universitário de Formiga – UNIFOR/MG

Formiga, MG - 2026

Boletim do projeto de pesquisa IPCA-FGA e CCB-FGA